

O BRINCAR VIRGULA O FALAR E O SER: A LINGUAGEM COMO ESTRUTURA DA FORMAÇÃO INFANTIL

Autor(res)

Luciana Maria Dias Mota
Liriel Alves Dos Santos
Alice De Freitas
Samara Soares Feitosa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A linguagem exerce papel essencial na constituição da identidade e no desenvolvimento cognitivo e subjetivo do bebê. Desde o nascimento, a criança é exposta a estímulos linguísticos — como entonações, expressões faciais e afetos — que precedem a fala e estruturam as primeiras trocas comunicativas. Tais interações influenciam sua percepção de si e do mundo, favorecendo a autorregulação emocional e a formação do psiquismo. Para Vygotsky (1934/2001), a linguagem média a internalização de significados sociais. Já na psicanálise, autores como Winnicott (1953/2000) e Lacan (1966/1998) ressaltam o papel do outro e da linguagem na constituição do eu. Assim, a linguagem atua no desenvolvimento de funções como memória, pensamento simbólico e organização mental, além de fortalecer vínculos, promover a autonomia e possibilitar a inserção social. Este artigo analisa a importância da linguagem nesse processo, com base na psicologia do desenvolvimento e na psicanálise.

Objetivo

Analisar como as interações linguísticas entre bebê e cuidador contribuem para a construção da identidade infantil. Investigar de que forma os aspectos emocionais mediados pela linguagem influenciam na autorregulação e no fortalecimento dos vínculos afetivos, e explorar o impacto da linguagem no desenvolvimento das funções cognitivas, na aquisição do pensamento simbólico e na inserção social do bebê durante os primeiros anos de vida.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e natureza teórico-bibliográfica, com o objetivo de analisar e articular as contribuições de Lev Vygotsky, Donald Winnicott e Jean Piaget sobre o papel da linguagem no desenvolvimento do bebê. A investigação baseia-se na análise crítica de obras clássicas e publicações científicas recentes que abordam a linguagem, a constituição psíquica e o desenvolvimento cognitivo na primeira infância. Para isso, serão consultadas produções acadêmicas indexadas em bases como Scielo, PePSIC, BVS e Google Scholar, priorizando publicações dos últimos dez anos, além das obras originais dos autores. A análise será conduzida por meio de uma leitura interpretativa e comparativa dos referenciais teóricos, com o objetivo de evidenciar as convergências, divergências e complementaridades entre as três abordagens. O critério de inclusão



das fontes será determinado pela relevância temática, consistência teórica e aplicabilidade no campo da Psicologia do Desenvolvimento.

Resultados e Discussão

A linguagem desempenha um papel central na formação da identidade do bebê, pois é por meio da interação verbal que ele constrói a percepção de si e do mundo ao seu redor. Segundo Vygotsky, 'a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas também um instrumento fundamental para o desenvolvimento do pensamento e da identidade'. Desde os primeiros meses de vida, o bebê começa a internalizar significados a partir da interação com seus cuidadores, onde o tom de voz, a repetição de palavras e a resposta aos seus balbucios contribuem para a construção do 'eu'. À medida que desenvolve a fala, o bebê passa a se diferenciar do outro, reconhecendo-se como um sujeito único. Um marco importante nesse processo é a aquisição de pronomes como 'eu' e 'meu', que evidenciam a emergência da identidade individual. Além disso, o ambiente social desempenha um papel essencial nesse desenvolvimento, visto que crianças expostas a um meio rico em interações verbais apresentam um desenvolvimento cognitivo e socioemocional mais avançado.

Conclusão

A partir da análise das contribuições de Vygotsky, Winnicott e Piaget, é possível concluir que a linguagem exerce um papel estruturante no desenvolvimento do bebê, integrando de forma interdependente os aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Apesar de cada autor adotar uma perspectiva teórica distinta, todos convergem ao reconhecer a linguagem como elemento fundamental na constituição do sujeito. Vygotsky enfatiza sua função mediadora no desenvolvimento das funções psicológicas superiores; Winnicott ressalta seu papel nas trocas afetivas e no ambiente cuidador; enquanto Piaget a compreende como resultado do processo construtivo do pensamento infantil. Dessa forma, a articulação entre essas três abordagens amplia a compreensão sobre a relevância da linguagem na primeira infância, reafirmando sua centralidade no campo da Psicologia do Desenvolvimento.

Referências

LACAN, Jacques. Escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. Tradução de José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WINNICOTT, Donald Woods. O brincar e a realidade. Tradução de Álvaro Cabral. 5. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2000.



WINNICOTT, Donald Woods. Da pediatria à psicanálise: obras escolhidas. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Imago, 2000.